

MUNICÍPIO DA

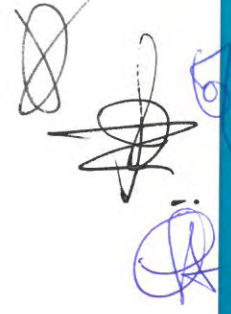
Chamusca

O Coração do Ribatejo

**PRESTAÇÃO DE
CONTAS
CONSOLIDADAS
2019**

Índice

1 - RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO	4
1.1 - Introdução	5
1.2 - Perímetro de Consolidação	6
1.3 - Entidades Excluídas do Perímetro de Consolidação	8
1.4. Análise Económica e Financeira da Atividade Consolidada	10
1.4.1 - Balanço Consolidado	11
1.4.2 - Demonstração de Resultados Consolidados	12
1.4.3 - Fluxos de Caixa Consolidados	15
1.4.4 - Indicadores	16
1.4.5 - Limite da Dívida Total	18
2 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	19
2.1 - Balanço Consolidado	20
2.2. - Demonstração de Resultados Consolidada	22
2.3. - Mapa de Fluxos de Caixa	23
2.4 - Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas	24
3 - CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	31



1 - RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

1.1 – Introdução

O Relatório de Gestão Consolidado do Município da Chamusca, no exercício de 2019, destina-se a descrever o estado e a evolução da atividade do conjunto das entidades compreendidas no perímetro de consolidação de contas do Município.

A consolidação de contas apresenta-se como uma ferramenta de gestão que tem como objetivo elaborar as demonstrações económicas e financeiras de um conjunto de entidades ligadas entre si como se de uma única entidade se tratasse, procurando dar uma imagem apropriada e verdadeira da situação financeira e dos resultados do Grupo Municipal, permitindo uma análise e avaliação das políticas públicas globais.

Com a entrada em vigor do novo Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI - Lei 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual) a 1 de janeiro de 2014, ficou o Município da Chamusca obrigado a apresentar as demonstrações financeiras consolidadas.

De acordo com o n.º 3 do artigo 75.º do RFALEI, o grupo autárquico é constituído por um município, uma entidade intermunicipal ou associativa municipal e pelas entidades controladas, de forma direta ou indireta, considerando-se que o controlo corresponde ao poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de outra entidade a fim de beneficiar das suas atividades.

As contas consolidadas do grupo autárquico cumprem ainda a Orientação nº 1/2010 - "Orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do setor público administrativo", aprovada pela Portaria nº 474/2010, de 1 de julho, que estabelece um conjunto de princípios orientadores e os requisitos mínimos que devem estar subjacentes à consolidação de contas das entidades públicas administrativas e que de acordo com o seu artigo 3º, são de aplicação obrigatória, bem como as instruções do SATAPOCAL, de 16 de maio de 2011.

As contas consolidadas de 2019 não apresentam, em relação às contas individuais do mesmo período, movimentos extra contabilísticos pois à data da sua elaboração já se conheciam os resultados da participada AR - Águas do Ribatejo, E.M. S.A.

A consolidação de contas do exercício de 2019 não alterou a estrutura financeira do Município da Chamusca.



1.2 – Perímetro de Consolidação

Conforme preconizado no nº 2 do art.º 75º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, são entidades "mães" ou consolidantes, os municípios, as entidades intermunicipais e a entidade associativa municipal.

Um **grupo autárquico** é composto por um município, uma entidade intermunicipal ou uma entidade associativa municipal e pelas entidades controladas. A existência ou presunção de controlo, sobre uma entidade para efeitos de definição de perímetro de consolidação, afere-se pela verificação dos seguintes requisitos:

- **Entidades de natureza empresarial**, a sua classificação como empresas locais nos termos dos artigos 7.º e 19.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto;

- **Entidades de outra natureza**, a sua verificação casuística e em função das circunstâncias concretas, por referência aos elementos de poder e resultado, com base, designadamente numa das seguintes condições:

- ✓ **De poder**, como sejam a detenção da maioria do capital ou dos direitos de voto, a homologação dos estatutos ou regulamento interno e a faculdade de designar, homologar a designação ou destituir a maioria dos membros dos órgãos de gestão;
- ✓ **De resultado**, como sejam o poder de exigir a distribuição de ativos ou de dissolver outra entidade. se verifique, relativamente a outra entidade, pelo menos um dos seguintes indicadores de poder ou de resultado.

Presume-se, ainda, a existência de controlo quando se verifique, relativamente a outra entidade, pelo menos um dos seguintes indicadores de poder ou de resultado:

- ✓ A faculdade de vetar os orçamentos;
- ✓ A possibilidade de vetar, derrogar ou modificar as decisões dos órgãos de gestão;
- ✓ A detenção da titularidade dos ativos líquidos com direito de livre acesso a estes;
- ✓ A capacidade de conseguir a sua cooperação na realização de objetivos próprios;
- ✓ A assunção da responsabilidade subsidiária pelos passivos da outra entidade.

Devem ainda ser consolidadas, na proporção da participação ou detenção, as empresas locais que, de acordo com o artigo 7.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, integrem o setor empresarial local, independentemente da percentagem de participação ou detenção do município, das entidades intermunicipais ou entidade associativa municipal.

Do acima referido e no cumprimento do disposto na Lei n.º 73/2013, na sua redação atual, designadamente ao n.º 6 do artigo 75º, a entidade que releva para o perímetro de consolidação do Município de Chamusca no ano de 2019 é a constante no quadro infra:

Denominação da Entidade	NIPC	Sede Social	% Capital detido	Valor (€)	Motivos da sua inclusão	Observações
Águas do Ribatejo, E.I.M, S.A.	508.345.464	Rua Gaspar Costa Ramalho, n.º 38, 2120-098 Salvaterra de Magos	8,15%	1.641.335,49	N.º6 do artigo 75.º da Lei n.º:73/2013 - Empresa do Setor Empresarial Local	Consolidação pelo Método da Equivalência Patrimonial

A entidade Águas do Ribatejo é uma empresa intermunicipal, constituída sob a forma de uma sociedade anónima. O seu capital é 100% público e é detido pelos municípios de Almeirim, Alpiarça, Benavente, Chamusca, Coruche, Salvaterra de Magos e Torres Novas.

1.3 – Entidades Excluídas do Perímetro de Consolidação

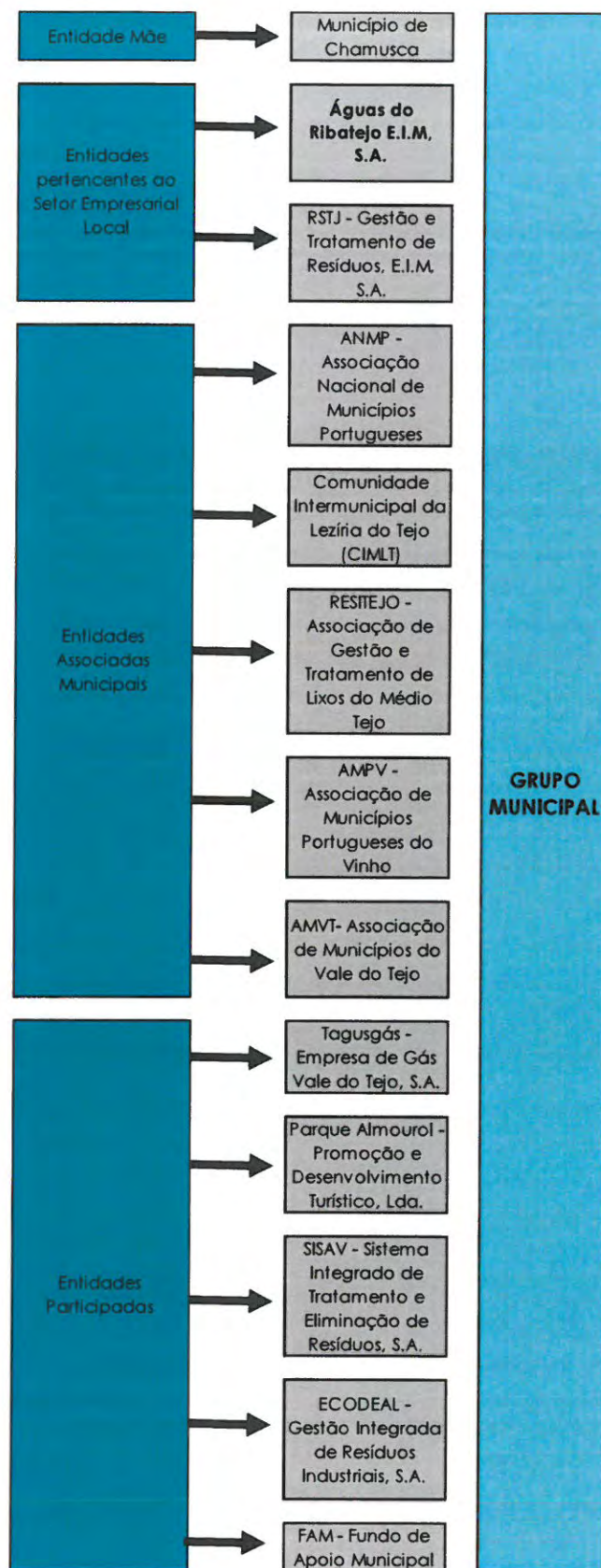
O Município de Chamusca detém ainda participações no capital das seguintes entidades:

Denominação da Entidade	NIPC	Sede Social	Participação		Relação entre entidades	Observações
			% capital realizado	Valor(€)		
FAM - Fundo de Apoio Municipal	513 319 182	Praça do Comércio, Ala Oriental 1149-015 Lisboa	0,09%	370 435,50	Entidade não controlada	Custo de Aquisição
RSTJ-Gestão e tratamento de Resíduos, E.L.M, S.A	515 332 607	Rua Ferro de Engomar, Eco Parque do Relvão 2140-671 Carregueira	10,00%	5 000,00	Entidade não controlada	Custo de Aquisição
Parque Almourol - Promoção e Desenvolvimento Turístico, Lda	505 154 919	Pavilhão de Exposições da Nersant, Sala 5, Várzea de Mesões 2350-433 Torres Novas	16,00%	34 000,00	Entidade não controlada	Custo de Aquisição
Tagusgás - Empresa de Gás do Vale do Tejo, S.A	503 956 538	Parque de Negócios do Cartaxo EN 114-2 – Lote 26 a 29 Apartado 191 2070-046 Cartaxo	0,05%	6 730,00	Entidade não controlada	Custo de Aquisição
Ecodeal - Gestão Integral de Resíduos Industriais, S.A	506 554 791	Eco-parque do Relvão, Rua Pinhal do Duque 2140-671 Carregueira	2,50%	62 490,00	Entidade não controlada	Custo de Aquisição
SISAV - Sistema Integrado de Tratamento e Eliminação de Resíduos, S.A	507 461 150	Eco-parque do Relvão, Rua Cabeço do Seixo 2140-671 Carregueira	2,50%	62 500,00	Entidade não controlada	Custo de Aquisição

De acordo com a Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, as participações anteriormente referidas não relevam para o perímetro de consolidação, assim como as participações nas seguintes associações:

CIMLT – Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo;
 ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses;
 AMPV – Associação de Municípios Portugueses do Vinho;
 AMVT – Associação de Municípios do Vale do Tejo;
 ANAM – Associação Nacional de Assembleias;
 RESITEJO – Associação de Gestão e Tratamento de Lixos do Médio Tejo;
 Associação Eco Parque do Relvão;
 Associação de Promoção da Charneca do Ribatejo;
 APHM – Associação Portuguesa. de Habitação Municipal;
 RETECORK – Red Europea de Territorios Corcheros.

Face ao exposto o Grupo Municipal é constituído pelas seguintes entidades:



1.4. Análise Económica e Financeira da Atividade Consolidada

Neste ponto irá ser apresentada uma avaliação dos resultados obtidos pelo Grupo Municipal da Chamusca durante o exercício de 2019, bem como, a sua situação económica e financeira no final do exercício.

Águas do Ribatejo, E.I.M., S.A.

Unidade: Euros	
Ajustamentos	Exercício de 2019
Resultado líquido de Exercício	2 279 276,68
valor a ajustar no Resultado Líquido (8,15%)	185 761,05

O método de consolidação adotado pelo Município da Chamusca foi o **Método da Equivalência Patrimonial** que de acordo com a alínea c) do número 6.5 da Portaria n.º 474/2010 "[...] consiste na substituição no balanço da entidade consolidante do valor contabilístico das partes de capital por ela detida pelo valor que proporcionalmente lhe corresponde nos capitais próprios da entidade participada." Assim, este método consiste na contabilização dos investimentos financeiros que se caracteriza por, a todo o momento, a conta 411 – Partes de capital refletir a real conjuntura da situação líquida da empresa detida.

Os movimentos contabilísticos efetuados para efeitos de consolidação consubstanciaram-se nos seguintes lançamentos:

Águas do Ribatejo, E.I.M., S.A.

Unidade: Euros				
Descrição	Movimentos a Débito		Movimentos a Crédito	
	Conta	Montante	Conta	Montante
Ajustamento do valor da participação no capital das Águas do Ribatejo, E.I.M, S.A em função do resultado líquido do exercício	411201	185 761,05	7841	185 761,05

1.4.1 - Balanço Consolidado

O balanço pretende retratar a estrutura económico-financeira apresentando a situação do património do Grupo Municipal à data de encerramento do exercício de 2019, dando a conhecer, por um lado, o ativo do Grupo constituído pelos bens e direitos que representam a aplicação de fundos, isto é, a sua estrutura económica, e por outro lado, o passivo e o capital próprio do Grupo que representam a estrutura financeira, ou seja, a origem dos fundos.

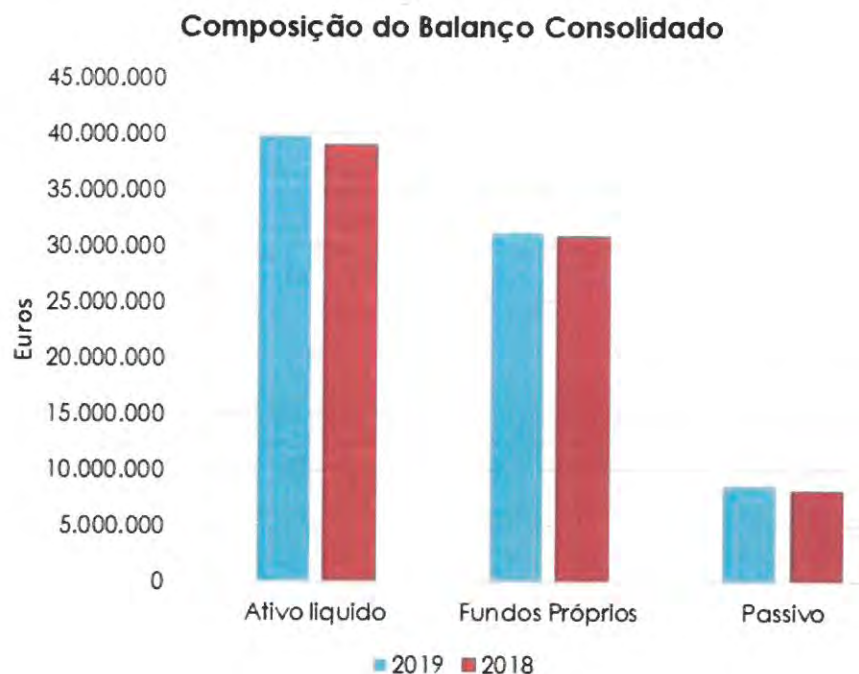
Síntese do Balanço Consolidado

Unidade: Euros

	2019	%	2018	%	Var. %
ATIVO					
Ativo Fixo Líquido	37.188.033,99	93,40%	35.816.104,23	91,77%	3,83%
Ativo Circulante	2.627.801,72	6,60%	3.210.659,92	8,23%	-18,15%
Existências	167.917,37	0,42%	161.116,46	0,41%	4,22%
Realizável	192.927,28	0,48%	198.040,49	0,51%	-2,58%
a Médio/Longo Prazo					
a Curto Prazo	192.927,28	0,48%	198.040,49	0,51%	-2,58%
Disponível	1.941.109,84	4,88%	2.577.775,91	6,61%	-24,70%
Acréscimos e Diferimentos	325.847,23	0,82%	273.727,06	0,70%	19,04%
TOTAL DO ATIVO	39.815.835,71	100,00%	39.026.764,15	100,00%	2,02%
FUNDOS PRÓPRIOS					
Património	29.694.914,48	95,30%	29.694.914,48	96,22%	0,00%
Reservas	766.833,54	2,46%	733.832,18	2,38%	4,50%
Resultados Transitados	400.525,26	1,29%	-226.500,68	-0,73%	-276,83%
Resultado Consolidado Líquido do Exercício	295.861,63	0,95%	660.027,30	2,14%	-55,17%
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS	31.158.134,91	100,00%	30.862.273,28	100,00%	0,96%
PASSIVO					
Provisões					
Exigível	1.092.336,92	12,62%	1.393.808,38	17,07%	-21,63%
a Médio/Longo Prazo	221.045,14	2,55%	571.868,03	7,00%	-61,35%
a Curto Prazo	871.291,78	10,06%	821.940,35	10,07%	6,00%
Acréscimos e Diferimentos	7.565.363,88	87,38%	6.770.682,49	82,93%	11,74%
TOTAL DO PASSIVO	8.657.700,80	100,00%	8.164.490,87	100,00%	6,04%
TOTAL DO PASSIVO E FUNDOS PRÓPRIOS	39.815.835,71	100,00%	39.026.764,15	100,00%	2,02%

Comparando os valores do balanço consolidado do ano de 2019 com os do ano de 2018 verificou-se um aumento no total do Ativo Líquido de 2,02%, de 0,96% no total dos Fundos Próprios, e de 6,04% no total do Passivo.

O gráfico seguinte representa a composição do Balanço Consolidado, de acordo com as suas três grandes componentes:



1.4.2 - Demonstração de Resultados Consolidados

É objetivo maior da **Demonstração de Resultados**, aferir o grau de eficiência económica atingido, de forma a prognosticar a capacidade de uma entidade ou de um grupo em gerar fluxos de caixa.

Síntese da Demonstração de Resultados

Unidade: Euros

	2019	%	2018	%	Var. %
PROVEITOS OPERACIONAIS					
Vendas e Prestações de Serviços	770 321,50	7,16%	732 164,95	7,08%	5,21%
Impostos e Taxas	1 218 061,80	11,32%	1 421 726,77	13,75%	-14,33%
Transferências e Subsídios Obtidos	8 104 654,89	75,30%	7 658 447,92	74,08%	5,83%
Outros Proveitos Operacionais e Variação Produção	669 950,00	6,22%	526 001,93	5,09%	27,37%
TOTAL DOS PROVEITOS OPERACIONAIS	10 762 988,19	100,00%	10 338 341,57	100,00%	4,11%
CUSTOS OPERACIONAIS					
CMVMC	119 540,47	1,11%	96 474,46	0,95%	23,91%
FSE	3 246 577,24	30,10%	2 860 593,49	28,29%	13,49%
Custos com o Pessoal	3 424 610,13	31,75%	3 183 116,30	31,48%	7,59%
Transferências e Subsídios Correntes Concedidos	1 591 131,18	14,75%	1 643 380,85	16,25%	-3,18%
Amortizações do Exercício	2 270 918,01	21,05%	2 232 494,63	22,08%	1,72%
Provisões do Exercício	12 119,61	0,11%	13 350,38	0,13%	-9,22%
Outros Custos Operacionais	122 341,73	1,13%	82 943,44	0,82%	47,50%
TOTAL DOS CUSTOS OPERACIONAIS	10 787 238,37	100,00%	10 112 353,55	100,00%	6,67%

Unidade: Euros

RESULTADOS	2019	2018	Var. %
Resultados Operacionais	-24 250,18	225 988,02	-110,73%
Resultados Financeiros	270 362,22	168 967,00	60,01%
Resultados Correntes (Res.op. + Res. Fin)	246 112,04	394 955,02	-37,69%
Resultados Extraordinários	49 749,59	265 072,28	-81,23%
Resultado Consolidado Líquido do Exercício	295 861,63	660 027,30	-55,17%

A nível de proveitos a maior contribuição é referente às transferências e subsídios obtidos, que em 2019 representam 75,30% dos Proveitos Operacionais, tendo apresentado um acréscimo de 5,83% comparativamente ao valor registado no ano de 2018.

Os custos Operacionais no ano de 2019 estão repartidos em 4 grandes grupos:

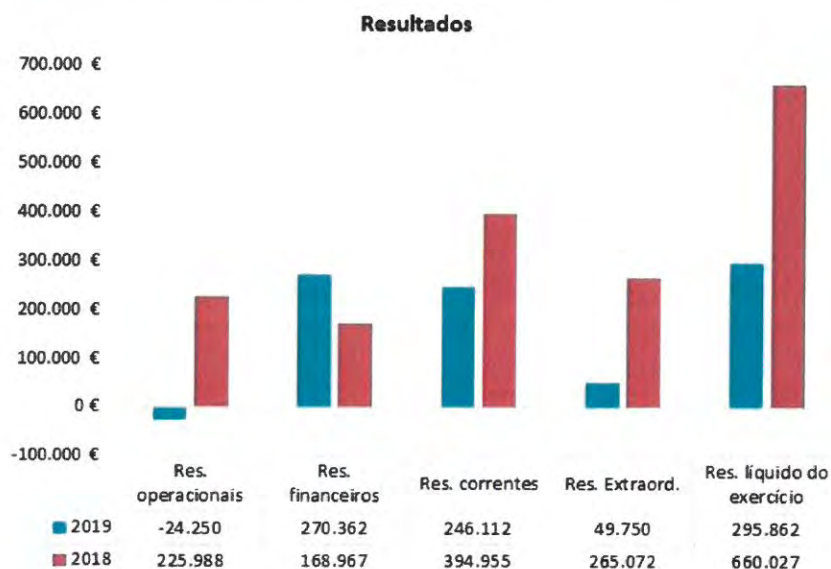
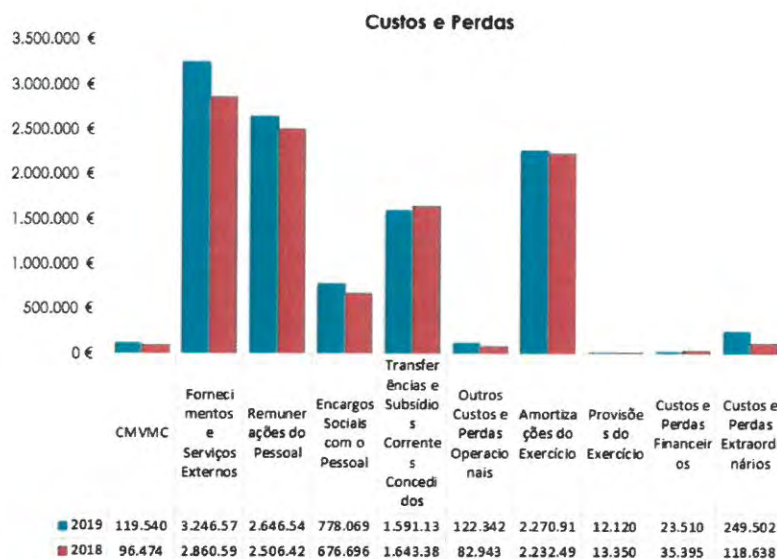
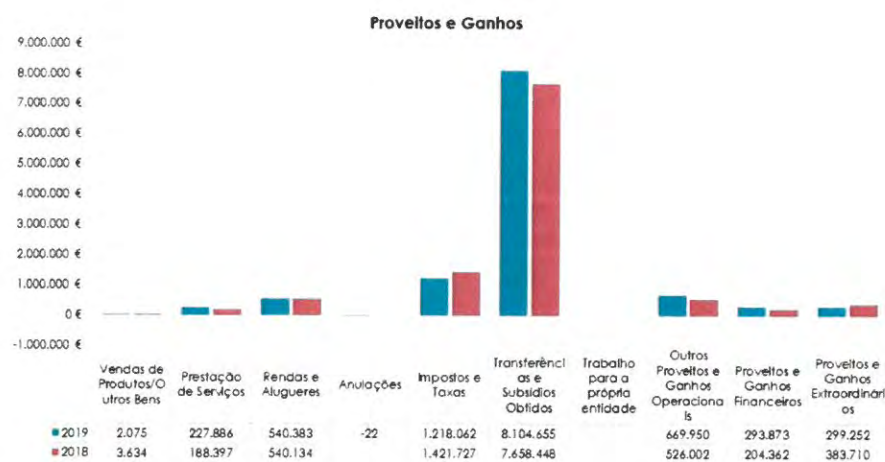
- Os fornecimentos e serviços externos que representam 30,10% do total dos custos operacionais;
- Os custos com pessoal (incluindo encargos) que representam 31,75% do total dos custos operacionais, e que no ano de 2019 aumentaram 7,59% comparativamente ao valor do ano de 2018;
- As transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais, que que representam 14,75% do total dos custos operacionais.
- Os custos com as amortizações que representam 21,05% do total dos custos operacionais;

O resultado operacional (diferença entre os proveitos operacionais e custos operacionais), em 2019 foi negativo (-24.250,18€).

Os resultados financeiros apresentaram um acréscimo, firmando-se em 2019 nos 270.362,22€, em virtude da inclusão do valor correspondente à participação do Município no Resultado Líquido do Exercício (RLE) da empresa Águas do Ribatejo, E.I.M, S.A (participação de 8,15% por parte do Município da Chamusca no RLE de 2.279.276,68 €).

Em termos globais, comparando Custos e Perdas com Proveitos e Ganhos, verifica-se um saldo positivo, traduzido pelo Resultado Líquido do Exercício, que se cifrou em 295.861,63€.

Os gráficos seguintes representam a composição da Demonstração de Resultados Consolidada:



1.4.3 - Fluxos de Caixa Consolidados

No mapa de fluxos de caixa consolidado, procura-se sintetizar a execução orçamental do grupo.

O resultado dos movimentos financeiros ocorridos no grupo municipal durante o ano 2019, encontra-se refletido no quadro seguinte, verificando-se que, as entradas de fundos corresponderam a 12.632.585,72€, dos quais 11.977.263,84€ são provenientes de receitas orçamentais e 655.321,88€ são resultantes de Operações de Tesouraria.

Por sua vez, os pagamentos ascenderam a 13.269.251,79€, dos quais 12.651.796,70€, corresponderam a despesas orçamentais e 617.455,09€, a operações de tesouraria.

Existindo um saldo inicial da gerência anterior de 2.577.775,91€, ao que abate o saldo de recebimentos e pagamentos do ano 2019, resulta um saldo do grupo municipal para a gerência seguinte, no montante de 1.941.109,84€.

FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO

Unidade: Euros

RECEBIMENTOS	2019	2018	PAGAMENTOS	2019	2018
Saldo da gerência anterior	2 577 775,91	2 630 257,28	Despesas orçamentais	12 651 796,70	11 084 250,09
Receitas orçamentais	11 977 263,84	10 961 250,59	Operações de tesouraria	617 455,09	585 049,00
Operações de tesouraria	655 321,88	655 567,13	Saldo para a gerência seguinte	1 941 109,84	2 577 775,91
Total	15 210 361,63	14 247 075,00	Total	15 210 361,63	14 247 075,00

1.4.4 - Indicadores

Os indicadores de natureza patrimonial apresentam sinais da evolução da situação financeira de uma entidade e permitindo apreciar a sua capacidade de endividamento.

Dado estarmos perante a situação financeira de um Grupo Público Municipal, há que ter em conta que o Ativo engloba uma série de bens que não poderão servir de garantia de endividamento perante terceiros. Os Ativos do Grupo integram bens não hipotecáveis ou alienáveis, como sejam, os bens de domínio público e bens privados necessários à prestação do serviço público.

Os **indicadores de liquidez** medem a capacidade de a entidade solver, com os seus ativos, que se espera possam vir a ser convertidos em meios financeiros líquidos num curto prazo, constituindo por isso um teste de solvabilidade.

Relativamente ao **rácio de liquidez Geral**, verificou-se um decréscimo neste rácio no ano de 2019 para o qual contribuiu a diminuição do valor do ativo circulante e o aumento do passivo de curto prazo.

No que respeita ao **rácio da liquidez Imediata**, devido à diminuição em 2019 das disponibilidades e aumento das dívidas a terceiros de curto prazo o rácio diminuiu em relação ao valor apresentado no ano de 2018.

O **indicador de endividamento** evidencia a parte do capital alheio utilizada no financiamento das atividades da entidade. Em 2019 este rácio apresentou um acréscimo devido ao aumento do passivo em 493.209,93 €.

No que respeita ao **rácio da Solvabilidade**, o presente rácio elevado significa estabilidade financeira, logo, a confiança, enquanto um rácio de valor reduzido denunciar fragilidade e vulnerabilidade, logo, elevado risco. No ano de 2019 verifica-se uma diminuição na capacidade para cumprir os compromissos inerentes às responsabilidades.

A **autonomia financeira** permite verificar o grau de financiamento do ativo efetuado com capitais (fundos) próprios, e apresentou uma ligeira diminuição de 2018 para 2019.

A **Capacidade de Endividamento**, é um indicador de risco, na ótica dos financiadores, e, simultaneamente, de gestão, permitindo que a entidade avalie quais as possibilidades de recorrer, e conseguir, crédito para cumprir os seus objetivos estratégicos.

Pela análise do presente rácio, verifica-se um aumento da capacidade de endividamento, resultante do aumento dos fundos próprios. Contribui para o aumento dos fundos próprios o facto da autarquia ter apresentado resultados líquidos positivos nos últimos exercícios.

O **rácio de cobertura de imobilizado**, mostra o grau de cobertura que os capitais permanentes têm sobre as imobilizações.

Convém que o valor seja o mais perto possível da unidade, pois, só assim poderá tentar-se que a exigibilidade dos pagamentos dos passivos de médio e longo prazo se verifique à velocidade do retorno do investimento efetuado.

Liquidez Geral	2019		2018	
<u>Ativo circulante</u>	<u>2.627.801,72</u>		<u>3.210.659,92</u>	
Passivo de CP	871.291,78	301,60%	821.940,35	390,62%
Liquidez Imediata	2019		2018	
<u>Disponibilidades</u>	<u>1.941.109,84</u>		<u>2.577.775,91</u>	
Passivo de CP	871.291,78	222,79%	821.940,35	313,62%
Endividamento	2019		2018	
<u>Passivo</u>	<u>8.657.700,80</u>		<u>8.164.490,87</u>	
Ativo	39.815.835,71	21,74%	39.026.764,15	20,92%
Solvabilidade	2019		2018	
<u>Fundos próprios</u>	<u>31.158.134,91</u>		<u>30.862.273,28</u>	
Passivo	8.657.700,80	359,89%	8.164.490,87	378,01%
Autonomia financeira	2019		2018	
<u>Fundos Próprios</u>	<u>31.158.134,91</u>		<u>30.862.273,28</u>	
Ativo	39.815.835,71	78,26%	39.026.764,15	79,08%
Capacidade de Endividamento	2019		2018	
<u>Fundos Próprios</u>	<u>31.158.134,91</u>		<u>30.862.273,28</u>	
Capitais permanentes	31.379.180,05	99,30%	31.434.141,31	98,18%
Cobertura imobilizado	2019		2018	
<u>Capitais permanentes</u>	<u>31.379.180,05</u>		<u>31.434.141,31</u>	
Imobilizado líquido	37.188.033,99	84,38%	35.816.104,23	87,77%

1.4.5 – Limite da Dívida Total

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 52.º do RFALEI (Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro) o limite da dívida total é apurado do seguinte modo:

"A dívida total de operações orçamentais do Município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores."

De acordo com os dados divulgados pela DGAL, o limite da dívida total do Município (em EUR) para 2019 é de 13.516.488 € e resulta do seguinte cálculo:

Unidade: Euros

Receita corrente líquida				Limite da Dívida Total
2016	2017	2018	Média	2019
8 935 994	8 920 911	9 176 070	9 010 992	13 516 488

O n.º 2 do artigo 52.º do RFALEI (Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro) define que a dívida total de operações orçamentais engloba os empréstimos, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento, bem como, todos os restantes valores decorrentes de operações orçamentais.

A tabela seguinte resume o apuramento da dívida do Município da Chamusca, incluindo as entidades relevantes para a dívida total:

Unidade: Euros

Dívida do Município		31-12-2019
(1)	Total exigível curto, médio e longo prazo	1.092.337
(2)	Dívida de operações de tesouraria	201.370
(3)	Dívida de operações orçamentais (3=1-2)	890.967
(4)	Dívida ao FAM	20.580
(5)	Total da Dívida do Município (5=3-4)	870.387
(6)	Dívida de SM+AM+SEL+Ent.participadas	561.540
(7)	Total da Dívida do Grupo Municipal (5=3-4)	1.431.927
(8)	Limite da Dívida (a observar a 31/12/2019)	13.516.488
(9)	Situação face ao limite (9=8-7)	12.084.560
(10)	Margem utilizável	2.416.912

Nota: À data de encerramento deste documento ainda não era do nosso conhecimento a prestação de contas de 2019 de algumas das entidades.



2 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

2.1 – Balanço Consolidado

Unidade: Euros

Código das Contas Fiscal	ATIVO	Exercícios			
		2017		2016	
		AE	AP	AI	AI
	Imobilizado				
	Bens de domínio público				
451	Terrenos e recursos naturais	101 449,05		101 449,05	101 449,05
452	Edifícios				
453	Outras construções e infra-estruturas	43 096 763,56	28 568 501,59	14 528 261,97	16 408 095,33
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	269 855,89		269 855,89	269 855,89
459	Outros bens de domínio público	411 505,97	346 615,08	64 890,89	73 511,65
445	Imobilizações em curso	1 203 955,99		1 203 955,99	81 246,28
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
		45 083 530,46	28 915 116,67	16 168 413,79	16 934 158,20
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	387 208,71	341 968,59	45 240,12	42 536,85
433	Propriedade industrial e outros direitos	12 395,13	11 728,33	666,80	5 134,28
443	Imobilizações em curso	31 734,00		31 734,00	28 782,00
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
		431 337,84	353 696,92	77 640,92	76 453,13
	Imobilizações Corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	3 688 181,89		3 688 181,89	3 677 744,29
422	Edifícios e outras construções	10 820 997,19	1 202 819,87	9 618 177,32	9 750 291,00
423	Equipamento básico	1 691 574,75	1 503 896,38	187 678,37	208 051,93
424	Equipamento de transporte	1 385 657,90	988 594,42	397 063,48	122 084,06
425	Ferramentas e utensílios	69 935,02	55 471,36	14 463,66	8 295,47
426	Equipamento administrativo	1 162 587,04	1 038 641,04	123 946,00	165 180,55
427	Taras e vasilhame	47 937,27	46 861,88	1 075,39	1 372,33
429	Outras imobilizações corpóreas	521 204,03	323 530,91	197 673,12	182 205,86
442	Imobilizações em curso	4 531 229,06		4 531 229,06	2 698 537,47
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas				
		23 919 304,15	5 159 815,86	18 759 488,29	16 813 762,96
	Investimentos Financeiros				
411	Partes de capital	1 812 055,49		1 812 055,49	1 621 294,44
412	Obrigações e títulos de participação	370 435,50		370 435,50	370 435,50
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
		2 182 490,99	0,00	2 182 490,99	1 991 729,94
	Circulante				
	Existências				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	167 917,37		167 917,37	161 116,46
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias				
37	Adiantamentos por conta de compras				
		167 917,37	0,00	167 917,37	161 116,46
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo				
28	Empréstimos concedidos	2 000,00	2 000,00	0,00	0,00
211	Clientes, c/c	2 766,86		2 766,86	1 255,45
212	Contribuintes, c/c	67 173,35		67 173,35	67 173,35
213	Utentes, c/c	14 948,15		14 948,15	7 734,41
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	42 546,31	41 712,29	834,02	5 533,62
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos	74 644,90		74 644,90	87 431,82
264	Administração autárquica				
262+263+267	Outros devedores	32 660,00	100,00	32 560,00	28 911,84
+268		236 739,57	43 812,29	192 927,28	198 040,49
	Títulos negociáveis				
151	Ações				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos de dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
		0,00		0,00	0,00
	Depósitos em instituições financeiras e caixa				
12	Depósitos em instituições financeiras	1 940 478,81		1 940 478,81	2 577 436,61
11	Caixa	631,03		631,03	339,30
		1 941 109,84		1 941 109,84	2 577 775,91
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de provêitos	300 096,96		300 096,96	251 393,55
272	Custos diferidos	25 750,27		25 750,27	22 333,51
		325 847,23		325 847,23	273 727,06
	Total de amortizações		34 428 629,45		
	Total de provisões		43 812,29		
	Total de ativo	74 288 277,45	34 472 441,74	21 815 638,71	31 026 764,15

Unidade: Euros

Código das Contas Pecal	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios	
		2019	2018
	Fundos Próprios		
51	Património	29 694 914,48	29 694 914,48
55	Ajustamento de partes de capital em empresas	262 498,06	262 498,06
56	Reservas de reavaliação		
	Reservas		
571	Reservas legais	440 450,10	407 448,74
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios		
576	Doações	62 490,00	62 490,00
577	Reservas decorrentes de transferências de activos	1 395,38	1 395,38
59	Resultados transitados	400 525,26	-226 500,68
88	Resultado líquido do exercício	295 861,63	660 027,30
	Total dos fundos próprios	31 158 134,91	30 862 273,28
	Passivo		
292	Provisões para riscos e encargos		
		0,00	0,00
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)		
2312	Dívidas a instituições de crédito		551 288,28
268126	Fundo de Apoio Municipal		20 579,75
26132	Fornecedores de Imobilizado - Leasing	221 045,14	
		221 045,14	571 868,03
	Dívidas a terceiros - Curto prazo		
2312	Empréstimos de curto prazo	551 288,28	551 288,30
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c	11 994,34	3 223,48
228	Fornecedores - Faturas em receção e conferência	2 794,38	
252	Credores pela execução do orçamento		
217	Cientes e utentes c/ cauções	9 781,21	9 781,21
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	399,75	
24	Estado e outros entes públicos	86 691,91	87 746,91
264	Administração autárquica		16 960,39
262+263+267+268	Outros credores	175 224,62	152 835,43
2231	Fornecimentos vendas a dinheiro - Mercado Nacional		
2612	Fornecedores - Leasing		
265	Operações de Tesouraria	2,30	104,63
2613	Fornecedores de Imobilizado - Leasing	33 114,99	
		871 291,78	821 940,35
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimos de custos	584 271,84	618 413,33
274	Proveitos diferidos	6 981 092,04	6 152 269,16
		7 565 363,88	6 770 682,49
	Total do passivo	8 657 700,80	8 164 490,87
	Total dos fundos próprios e do passivo	39 815 835,71	39 026 764,15

2.2. – Demonstração de Resultados Consolidada

Unidade: Euros

Código das Contas Pocaí	CUSTOS E PERDAS	Exercícios			
		2019		2018	
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
	Mercadorias				
	Matérias	119.540,47	119.540,47	96.474,46	96.474,46
62	Fornecimentos e serviços externos	3.246.577,24		2.860.593,49	
	Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações	2.646.541,62		2.506.420,19	
643 a 648	Encargos sociais	778.068,51	6.671.187,37	676.696,11	6.043.709,79
63	Transf. e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	1.591.131,18	1.591.131,18	1.643.380,85	1.643.380,85
66	Amortizações do exercício	2.270.918,01		2.232.494,63	
67	Provisões do exercício	12.119,61	2.283.037,62	13.350,38	2.245.845,01
65	Outros custos e perdas operacionais	122.341,73	122.341,73	82.943,44	82.943,44
	(A) Custos e perdas operacionais		10.787.238,37		10.112.353,55
68	Custos e perdas financeiras	23.510,49	23.510,49	35.394,50	35.394,50
	(C) Custos e perdas correntes		10.810.748,86		10.147.748,05
69	Custos e perdas extraordinárias	249.501,97	249.501,97	118.637,98	118.637,98
	(E) Custos e perdas do exercício		11.060.250,83		10.266.386,03
88	Resultado líquido do exercício		295.861,63		660.027,30
	Custos Totais		11.356.112,46		10.926.413,33

Código das Contas Pocaí	PROVEITOS E GANHOS	Exercícios			
		2019		2018	
	Vendas e prestações de serviços:				
7111	Vendas de mercadorias				
7114	Venda de Outros Bens	2.074,72		3.633,97	
7112+7113	Vendas de produtos				
712	Prestações de serviços	227.863,98		188.396,55	
713	Rendas e Aluguers	540.382,80		540.134,43	
715	Reembolsos e Anulações				
716	Anulações		770.321,50		732.164,95
72	Impostos e taxas	1.218.061,80		1.421.726,77	
	Variação da produção				
75	Trabalhos para a própria entidade				
73	Proveitos suplementares				
74	Transferências e subsídios obtidos	8.104.654,89		7.658.447,92	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	669.950,00	9.992.666,69	526.001,93	9.606.176,62
	(B) Proveitos e ganhos operacionais		10.762.988,19		10.338.341,57
78	Proveitos e ganhos financeiros	293.872,71	293.872,71	204.361,50	204.361,50
	(D) Proveitos e ganhos correntes		11.056.860,90		10.542.703,07
79	Proveitos e ganhos extraordinários	299.251,56	299.251,56	383.710,26	383.710,26
	(F) Proveitos Totais		11.356.112,46		10.926.413,33

Resultados operacionais: (B)-(A)	-24.250,18	225.988,02
Resultados financeiros: (D)-(C-A)	270.362,22	168.967,00
Resultados correntes: (D)-(C)	246.112,04	394.955,02
Resultado líquido do exercício: (F)-(E)	295.861,63	660.027,30

2.3. – Mapa de Fluxos de Caixa

Unidade: Euros

RECEBIMENTOS	2019	2018	PAGAMENTOS	2019	2018
Saldo da gerência anterior	2 577 775,91	2 630 257,28	Despesas orçamentais	12 651 796,70	11 084 250,09
Execução orçamental	2 414 272,88	2 537 272,38	Correntes	8 500 271,57	7 748 625,91
Operações de tesouraria	163 503,03	92 984,90	Capital	4 151 525,13	3 335 624,18
Receitas orçamentais	11 977 263,84	10 961 250,59	Operações de tesouraria	617 455,09	585 049,00
Correntes	9 666 726,32	9 200 873,17	Saldo para a gerência seguinte	1 941 109,84	2 577 775,91
Capital	2 307 632,97	1 757 729,39	Execução orçamental	1 739 740,02	2 414 272,88
Outras	2 904,55	2 648,03	Operações de tesouraria	201 369,82	163 503,03
Operações de tesouraria	655 321,88	655 567,13			
Total	15 210 361,63	14 247 075,00	Total	15 210 361,63	14 247 075,00

2.4 – Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas

De seguida apresentam-se as notas ao balanço e à demonstração de resultados consolidadas, as quais, seguem a mesma numeração sequencial, das elaboradas em sede de prestação de contas individuais, conforme definido no ponto 8.2 do POCAL.

O Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), não contém normas respeitantes à consolidação, aplicando-se aos grupos municipais as orientações previstas na Portaria n.º 474/2010, de 1 de julho (que aprova a Orientação n.º 1/2010 – Orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do setor público administrativo) e as instruções Emitidas pelo Subgrupo de Apoio Técnico na Aplicação do POCAL (SATAPOCAL) para a consolidação de contas pelos Municípios para o exercício de 2010 e seguintes (enquanto perdurar o regime transitório previsto no art.º 5.º da citada Portaria, onde consta uma sugestão de um modelo de Anexo).

O modelo apresentado pelo SATAPOCAL foi aplicado na elaboração do presente anexo.

Os valores apresentados são expressos em euros.

Nota 1: Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e a outras entidades participadas

a) Relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação:

Entidade	Sede Social	N.º C.	Participação no capital (%)	Motivo da inclusão	Método de Consolidação
Município da Chamusca	Rua Direita de São Pedro 2140-098 Chamusca	501 305 564	8,15%	Entidade-mãe obrigada à elaboração de Contas Consolidadas, nos termos do art.º 75º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro; e Portaria n.º 474/2010, de 15 de Junho, que aprovou a Orientação n.º 1/2010.	Equivalência Patrimonial
Águas do Ribatejo, E.M. S.A.	Rua Gaspar Costa Ramalho, nº 38 2120-098 Salvaterra de Magos	508 345 464		Nº 6 do art.º 75 da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro e alínea c) do ponto 6.5 da portaria n.º 474/2010, de 15 de junho e ponto 4.5.5.2 da Orientação n.º 1/2010.	

b) Relativamente às entidades participadas excluídas do perímetro de consolidação:

Denominação da Entidade	NIPC	Sede Social	Participação		Motivo da exclusão
			% capital	Valor(€)	
FAM - Fundo de Apoio Municipal	513 319 182	Praça do Comércio, Ala Oriental 1149-015 Lisboa	0,09%	370 435,50	Excluídas do perímetro de consolidação, porque a participação do Município da Chamusca nestas entidades, não se traduz na detenção da maioria do capital, nem detém o poder de controlo, nos termos dos números 4 e 5 do artigo 75º da Lei n.º 73/2013, de 3 setembro.
RSTJ-Gestão e tratamento de Resíduos, E.I.M, S.A	515 332 607	Rua Ferro de Engomar, Eco Parque do Relvão 2140-671 Carregueira	10,00%	5 000,00	
Parque Almourol - Promoção e Desenvolvimento Turístico, Lda	505 154 919	Pavilhão de Exposições da Nersant, Sala 5, Várzea de Mesões 2350-433 Torres Novas	16,00%	34 000,00	
Tagusgás - Empresa de Gás do Vale do Tejo, S.A	503 956 538	Parque de Negócios do Cartaxo EN 114-2 – Lote 26 a 29 Apartado 191 2070-046 Cartaxo	0,05%	6 730,00	
Ecodeal - Gestão Integral de Resíduos Industriais, S.A	506 554 791	Eco-parque do Relvão, Rua Pinhal do Duque 2140-671 Carregueira	2,50%	62 490,00	
SISAV - Sistema Integrado de Tratamento e Eliminação de Resíduos, S.A	507 461 150	Eco-parque do Relvão, Rua Cabeço do Seixo 2140-671 Carregueira	2,50%	62 500,00	

Nota 2: Informações referentes à imagem verdadeira e apropriada

Na consolidação de contas foram seguidos os princípios contabilísticos e orçamentais aplicados pelo Município do Chamusca (Entidade-Mãe), designadamente, os previstos nos pontos 3.1 e 3.2 do POCAL e ainda os princípios estabelecidos no ponto 2 da Orientação n.º 1/2010, nomeadamente, a relevância e materialidade, fiabilidade, neutralidade, plenitude e representação fidedigna.

No que diz respeito à comparabilidade (espacial e temporal) foi apresentada informação financeira consolidada respeitante ao exercício de 2018.

Não se verificaram situações relacionadas com o afastamento da aplicação das normas de consolidação, efetuadas para se obter a necessária imagem verdadeira e apropriada.

Nota 3: Informações referentes aos procedimentos de consolidação

- a) Identificação e fundamentação de todos os movimentos extra-contabilísticos efetuados para efeitos de consolidação, nomeadamente no que respeita à eliminação dos investimentos financeiros e das operações recíprocas

A consolidação foi efetuada pelo método da equivalência patrimonial que resultou nos seguintes movimentos contabilísticos no exercício de 2019:

Movimentos contabilísticos de consolidação no ano de 2019 pelo MEP**Unidade: Euros**

Conta	Descrição	Ajustamentos	
		+ (D)	- (C)
411201	Investimentos Financeiros - Partes de Capital - Empresas municipais e intermunicipais - Águas do Ribatejo, E.I.M, S.A	185 761,05	
7841	Proveitos e ganhos financeiros - Rendimentos de participações de capital - Empresas municipais e intermunicipais		185 761,05

Nota 4: Informações relativas ao endividamento de médio e longo prazo

- a) Descrição do endividamento consolidado de médio e longo prazos, desagregada por rubrica patrimonial, de acordo com o seguinte mapa:

Endividamento consolidado de médio e longo prazos**Unidade: Euros**

Código/designação das contas	Dívidas a terceiros de médio/longo prazos
	Grupo público Consolidado
26132 - Fornecedores de imobilizado -Leasing	221.045,14
Total	221.045,14

Nota 7: Informações referentes a políticas contabilísticas

- a) Critérios de valorimetria aplicados às várias rubricas das demonstrações financeiras consolidadas e os métodos utilizados no cálculo dos ajustamentos de valor, designadamente no que diz respeito às amortizações, aos ajustamentos e às provisões:

Apresentam-se, de seguida, os critérios valorimétricos aplicados às várias rubricas das demonstrações financeiras consolidadas.

Crítérios de valorimetria	Descrição dos Crítérios de valorimetria aplicados às várias rubricas das demonstrações financeiras consolidadas
IMOBILIZADO	Os bens do ativo imobilizado encontram-se registados ao custo de aquisição, correspondendo este à soma do respetivo preço de compra com os gastos suportados direta e indiretamente para o colocar no seu estado atual. No cálculo das amortizações do exercício foi utilizado o método das quotas constantes, tendo o Município utilizado as taxas previstas no classificador geral do CIBE (Cadastro e Inventário de Bens do Estado, aprovado pela Portaria n.º 671/2000, de 17 de abril).
EXISTÊNCIAS	As existências encontram-se valorizadas pelo custo de aquisição e quando, na data do balanço, haja obsolescência, deterioração física parcial, quebra de preços, bem como outros fatores análogos, o valor das existências é ajustado ao custo de reposição ou ao valor realizável líquido. As diferenças, correspondentes aos ajustamentos, encontram-se refletidas na provisão para depreciação de existências, a qual será reduzida ou anulada quando deixarem de existir os motivos que a originaram. No custeio das saídas de armazém é adotado o método do custo médio ponderado.
DÍVIDAS DE E A TERCEIROS	As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS	As entidades incluídas na consolidação registam os seus custos e proveitos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas na rubrica "Acréscimos e Diferimentos".
DISPONIBILIDADES	As disponibilidades de caixa e depósitos em instituições financeiras são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito.
PROVISÕES	As provisões foram calculadas tendo em conta o Princípio da Prudência e as disposições do POCAL. Quanto às dívidas de Terceiros, cuja cobrança seja duvidosa e cujo risco de incobrabilidade seja devidamente justificado, têm sido constituídas provisões segundo o estabelecido no ponto 2.7.1 do POCAL.

Nota 8: Informações relativas a determinadas rubricas

- a) Comentário das rubricas "Despesas de instalação" e "despesas de investigação e desenvolvimento":

Em 2019 registaram-se os movimentos nas contas indicados no quadro abaixo:

Unidade: Euros

N.º de Inventário	Descrição: Imobilizado Incorpóreo - Despesas de Investigação e Desenvolvimento	Código Contas FOCAL	Valor
	Saldo inicial		367.528,71
32	Estudo técnico e financeiro de implementação da melhoria da eficiência energética na iluminação pública	432	19.680,00
Total			387.208,71

- b) Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço consolidado e nas respetivas amortizações, ajustamentos e provisões:

ACTIVO BRUTO

Unidade: Euros

Subrubricas	Saldo inicial	Reavaliação / Ajustam.	Aumentos	Diminuições	Transf. e globais	Saldo Final
De Bens de domínio público						
Terrenos e recursos naturais	101.449,05					101.449,05
Edifícios						0,00
Outras Construções e infra-estruturas	43.096.763,56					43.096.763,56
Bens do Património histórico, artístico e cultural	269.855,89					269.855,89
Outros bens de domínio público	411.505,97					411.505,97
Imobilizações em curso	81.246,28		1.108.463,85		14.245,86	1.203.955,99
Adiantamentos por conta de bens de domínio público						0,00
	43.960.820,75	0,00	1.108.463,85	0,00	14.245,86	45.083.530,46
De Imobilizações incorpóreas						
Despesas de instalação						0,00
Despesas de investigação e desenvolvimento	367.528,71				19.680,00	387.208,71
Propriedade industrial e outros direitos	12.395,13					12.395,13
Imobilizações em curso	28.782,00		22.632,00		-19.680,00	31.734,00
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas						0,00
	408.705,84	0,00	22.632,00	0,00	0,00	431.337,84
De Imobilizações Corpóreas						
Terrenos e recursos naturais	3.677.744,29		24.152,49	13.714,89		3.688.181,89
Edifícios e outras construções	10.810.997,19		60.000,00	50.000,00		10.820.997,19
Equipamento básico	1.653.860,78		105.271,72		-67.557,75	1.691.574,75
Equipamento de transporte	1.119.404,06		293.135,00	4.980,00	-41.036,54	1.366.522,52
Ferramentas e utensílios	59.549,14		10.385,88			69.935,02
Equipamento administrativo	1.138.638,91		23.948,13			1.162.587,04
Taras e Vasilhame	47.937,27					47.937,27
Outras imobilizações corpóreas	471.232,22		18.708,77		5.057,27	494.998,26
Imobilizações em curso	2.698.537,47	-6.199,89	1.835.978,01		48.254,62	4.576.570,21
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas						0,00
	21.677.901,33	-6.199,89	2.371.580,00	68.694,89	-55.282,40	23.919.304,15
De Investimentos Financeiros						
Partes de capital	1.621.294,44	185.761,05	5.000,00		-5.000,00	1.807.055,49
Obrigações e títulos de participação	370.435,50					370.435,50
Investimentos em imóveis						0,00
Terrenos e recursos naturais						0,00
Edifícios e outras construções						0,00
Outras aplicações financeiras						0,00
Depósitos em instituições financeiras						0,00
Títulos de dívida pública						0,00
Outros títulos						0,00
Imobilizações em curso					5.000,00	5.000,00
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros						0,00
	1.991.729,94	185.761,05	5.000,00	0,00	0,00	2.182.490,99

AMORTIZAÇÕES, AJUSTAMENTOS E PROVISÕES

Unidade: Euros

Rubricas		Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
De Bens de domínio público	485				
Terrenos e recursos naturais	4851				
Edifícios	4852				
Outras construções e infra-estruturas	4853	26.688.668,23	1.879.833,36		28.568.501,59
Bens do património histórico, artístico e	4855				
Outros bens de domínio público	4859	337.994,32	8.620,76		346.615,08
		27.026.662,55	1.888.454,12	0,00	28.915.116,67
De Imobilizações Incorpóreas	483				
Despesas de instalação	4831	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de investigação e	4832	324.991,86	16.976,73	0,00	341.968,59
Propriedade industrial e outros direitos	4833	7.260,85	4.467,48	0,00	11.728,33
		332.252,71	21.444,21	0,00	353.696,92
De Imobilizações Corpóreas	482				
Terrenos e recursos naturais	4821				
Edifícios e outras construções	4822				
Edifícios	48221	873.345,88	136.763,76	19.999,96	990.109,68
Outras Construções	48222	187.360,31	25.349,88		212.710,19
Equipamento básico	4823	1.445.808,85	58.087,53		1.503.896,38
Equipamento de transporte	4824	997.320,00	36.616,65	45.342,23	988.594,42
Ferramentas e utensílios	4825	51.253,67	4.217,69		55.471,36
Equipamento administrativo	4826	973.458,36	65.182,68		1.038.641,04
Taras e vasilhame	4827	46.564,94	296,94		46.861,88
Outras imobilizações corpóreas	4829	289.026,36	34.504,55		323.530,91
		4.864.138,37	361.019,68	65.342,19	5.159.815,86
De Investimentos em Imóveis	481				
Terrenos e recursos naturais	4811				
Edifícios e outras construções	4812				
Edifícios	48121				
Outras Construções	48122				
		0,00	0,00	0,00	0,00
De Investimentos Financeiros	49				
Partes de capital	491				
Obrigações e títulos de participação	492				
Outras aplicações financeiras	495				
Depósitos em instituições financeiras	4951				
Títulos da dívida pública	4952				
Outros títulos	4953				
		0,00	0,00	0,00	0,00

q) Demonstração consolidada dos resultados financeiros:

Unidade: Euros

Código Contas FOCAL	Custos e Perdas	Exercícios		Código Contas FOCAL	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2017	2018			2017	2018
681	Juros suportados	18.795,95	31.130,40	781	Juros obtidos	245,61	4.853,87
682	Perdas em entidades participadas			782	Ganhos em entidades participadas		
683	Amortizações de investimentos em imóveis			783	Rendimentos de imóveis	22.411,04	25.402,01
684	Provisões para aplicações financeiras			784	Rendimentos de participações de capital	271.216,06	174.105,62
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis			785	Diferenças de câmbio favoráveis		
687	Perdas alienação aplicações de tesouraria			786	Descontos de pronto pagamento obtidos		
688	Outros custos e perdas financeiros	4.714,54	4.264,10	787	Ganhos alienação aplicações de tesouraria		
	Resultados Financeiros	270.362,22	168.967,00	788	Outros proveitos e ganhos financeiros		
		293.872,71	204.361,50			293.872,71	204.361,50

r) Demonstração consolidada dos resultados extraordinários:

Unidade: Euros

Código Contas FOCAL	Custos e Perdas	Exercícios		Código Contas FOCAL	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2017	2018			2017	2018
691	Transferências de capital concedidas	196.517,17	113.185,60	791	Restituições de impostos		
692	Dívidas incobráveis			792	Recuperação de dívidas		
693	Perdas em existências	511,48	49,44	793	Ganhos em existências	46,00	312,94
694	Perdas em imobilizações	44.389,24		794	Ganhos em imobilizações	1.510,89	
695	Multas e Penalidades			795	Benefícios de penalidades contratuais	3.997,64	4.706,63
696	Aumentos amortizações e de provisões		561,08	796	Reduções de amortizações/ provisões	8.323,17	860,14
697	Correções relativas a exercícios anteriores	7.133,99	4.531,22	797	Correções relativas a exerc. anteriores	7.900,66	68.707,16
698	Outros custos e perdas extraordinárias	950,09	310,64	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	277.473,20	309.123,39
	Resultados extraordinários	49.749,59	265.072,28				
		299.251,56	383.710,26			299.251,56	383.710,26

s) Desdobramento das contas de provisões/ajustamentos acumulados e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício:

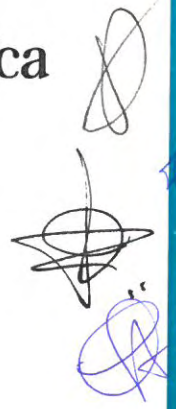
Unidade: Euros

Código Contas FOCAL	Descrição	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
19	Provisões para Aplicações de Tesouraria				
291	Provisões para Cobranças Duvidosas	40.015,85	12.119,61	8.323,17	43.812,29
292	Provisões para Outros Riscos e Encargos				
39	Provisões para Depreciação de Existências				
49	Provisões para Investimentos Financeiros				
Total		40.015,85	12.119,61	8.323,17	43.812,29

t) Indicação dos bens utilizados no regime de locação financeira, com menção dos respectivos valores contabilísticos

Unidade: Euros

Locador	Descrição do Bem	Prazo do Contrato (meses)	Valor do Contrato s/IVA	Valor Residual do Bem s/IVA	Pagamentos no Exercício (s/IVA)		Pagamentos Acumulados (s/IVA)	
					Capital	Juros	Capital	Juros
Caixa Leasing e Factoring - Sociedade Financeira de Crédito, SA	Viatura pesada Volvo B11R - Matrícula 66-XE-99	96	224.500	4.490	17.866	1.043	17.866	1.043



3 – CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



ENCERRAMENTO

A **PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS DE 2019** do Município da Chamusca que antecederam foram aprovados por pela Câmara Municipal, com a seguinte votação:

	A favor	Abstenção	Contra
PS	3		
PPD/PSD.CDS-PP.MPT-Coligação "Chamusca é o Meu Partido"	-	-	-
CDU-Coligação Democrática Unitária-PCP/PEV		1	

Em sua reunião ordinária convocada para o dia 16 de junho de 2020, os quais se submetem à apreciação e votação da Assembleia Municipal da Chamusca para cumprimento do estabelecido na alínea l) do n.º 2 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro que estabelece o regime jurídico das autarquias locais.

Chamusca, 16 de junho de 2020.

A Câmara Municipal